

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** PRÁTICAS EDUCACIONAIS DA ENFERMAGEM PARA ADOLESCENTES FRENTE À MUDANÇA DO CORPO

**Relatoria:** KAMILLA RAYALLI PEREIRA DA SILVA  
JÉSSICA RAYANNE BATISTA ROCHA

**Autores:** RAYSSA NAFTALY MUNIZ PINTO  
José Edison Rodrigues Junior

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A adolescência por ser um processo de transição da infância para o estágio adulto ocorre mudanças hormonais, que resultam na aparência, mente e na forma do jovem agir no meio em que vive. A imagem corporal sofre influência de diversos fatores, representa como os indivíduos pensam, sentem e se comportam. Por muitas vezes os adolescentes não sabem lidar com essa transição, fase tempestuosa e estressante podendo acarretar problemas sérios no futuro. **OBJETIVO:** Destacar a importância das atividades educacionais realizadas pelo enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família, para adolescentes frente à incompreensão de suas mudanças. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória com análise integrativa e qualitativa da literatura disponível em bancos de dados virtuais, realizada durante o período de maio de 2015. **RESULTADOS:** As modificações físicas se tornam comuns entre os adolescentes, geralmente acabam atraindo atenção das pessoas dentro e também fora da família, tornando o adolescente retraído e sensível no seu convívio. A mudança cognitiva é um nível mais elevado de desenvolvimento intelectual e mudanças mentais. A mudança psicossocial tem como tarefa mais importante a busca de identidade pessoal. Frente a essas mudanças que o adolescente necessita vivenciar para sua formação é necessário um acompanhamento educacional do enfermeiro, atitude como prevenção e promoção de saúde. Atividades como: peças teatrais abordando temas da adolescência, palestras com panfletagem, rodas de terapia comunitária, minicursos entre outros, tendo como alvo não só os adolescentes, mas também a família, explicando como ela deve agir e compreender os conflitos como tentativas do jovem em lidar com questões sociais, morais e intelectuais. A educação sexual, incluindo discussão sobre menstruação, gravidez, contracepção, masturbação, ejaculações noturnas e higiene, obesidade, DST, e abuso de drogas, são problemas de saúde do adolescente que exigem educação preventiva. **CONCLUSÃO:** A atividade realizada pelo enfermeiro na comunidade tem como intuito de aproximar o adolescente a fim de orientar e melhorar qualidade de vida. O fato de o jovem adolecer no tempo certo, é um sinal de saúde para sociedade, esta fase marca o momento em que a criança abandona o mundo e corpo da infância e passa a ser adolescente.